

IV SEMINÁRIO DE PROJETOS DE ENSINO

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
 UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

 LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



ANÁLISE ECONÔMICA DOS PARTICIPANTES DA FEIRA DOS POVOS DO CAMPO NA UNIFESSPA

Marcos Henrique Alves da Silva¹ - Unifesspa

Qesia dos Santos Araújo² – Unifesspa

Ariane Rodrigues da Silveira³ - Unifesspa

Prof. Dr. Rodrigo de Almeida Muniz⁴

Prof. Me. Amintas Lopes da Silva Júnior⁵

Área de Conhecimento: Ciência Social Aplicada

Resumo: As feiras em geral representam um importante canal de comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar. Com o objetivo de criar um espaço de sociabilidade e comercialização direta entre as famílias produtoras e a comunidade, a Faculdade de Educação do Campo (Fecampo) implementou, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantes (PROEX) da UNIFESSPA, a “Feira dos Povos do Campo”, que consiste em disponibilizar mensalmente um espaço para o agricultor familiar residente nos assentamentos da região, comercializarem seus produtos. A feira constitui ainda um espaço privilegiado de coleta de dados para pesquisa sobre os processos produtivos da agricultura familiar na região, além de aproximar a universidade e a comunidades acadêmica dos povos do campo e dos movimentos sociais em que se mobilizam. Na esperança de se apropriar desses dados, o grupo PET iniciou o projeto de análise econômica preliminar dos participantes da feira.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Comercialização. Feira dos Povos do Campo.

1. INTRODUÇÃO

A Feira do Produtor se apresenta como um importante canal de comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, contribuindo com a geração de renda e criando alternativas de inserção no mercado. A busca por alimentos frescos cultivados sem o uso de defensivos agrícolas e preços acessíveis são os atrativos que levam muitos consumidores a preferirem as feiras. Os produtos comercializados na feira dos povos do campo são todos cultivados sem agrotóxicos, tal característica se apresenta como um importante diferencial.

¹ Graduando do Curso de Ciências Econômicas (FACE/IEDAR/Unifesspa). Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: marcothewall22@gmail.com

² Graduando do Curso de Engenharia Civil (FAEC/IGE/Unifesspa). Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: denisanchieta@unifesspa.edu.br

³ Graduando do Curso de Engenharia Civil (FAEC/IGE/Unifesspa). Bolsista do Programa de Educação Tutorial. E-mail: arianerodrigues018@gmail.com

⁴ Doutorado em Ciência (Engenharia de sistemas agrícolas). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Fecampo/ICH/Unifesspa). E-mail: muniz.ra@unifesspa.edu.br

⁵ Mestrado em AGRICULTURAS AMAZÔNICAS. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Fecampo/ICH/Unifesspa). E-mail: amintas@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Os impactos dos agrotóxicos na saúde humana são diversos, como os casos de intoxicação alimentar. Um estudo realizado por Soares et al. Demonstrou que durante o período de 1999 a 2009 foram registrados quase 10 mil casos de intoxicação por agrotóxicos no Nordeste do Brasil. Sabe-se, também, que a exposição a esses agrotóxicos pode causar alterações celulares, podendo estar associada a alguns tipos de câncer, como neoplasia no cérebro (MIRANDA Filho et al. 2014), informa não-Hodgkin (BUCCOLINI et al. 2013) e melanoma cutâneo (FORTES C. et al. 2016).

A Feira dos Povos do Campo na Unifesspa teve início em 2018, e apesar de quase 2(dois) anos de existência, existem poucos trabalhos relacionados aos aspectos sociais e econômicos dessa atividade. Dessa forma, este estudo tem como objetivo realizar uma análise econômica preliminar dos feirantes e fornecer informações sobre os produtos e os próprios agricultores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

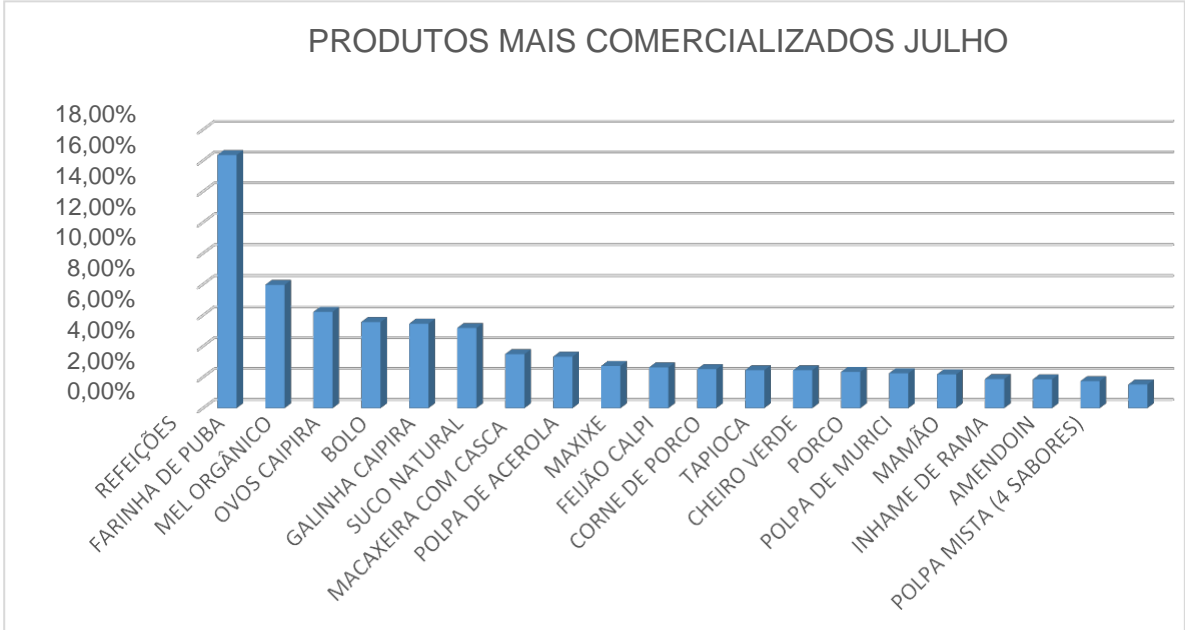
Os dados deste trabalho foram coletados na Feira dos Povos do Campo, que ocorre duas vezes no mês, geralmente na primeira semana, sendo o primeiro dia no Campus III (terça-feira), e o segundo no Campus I (quinta-feira). O projeto está em fase de implementação, por isso disponibilizamos de apenas 2 meses de dados, porém algumas observações interessantes já podem ser constatadas.

Até o momento, o estudo foi realizado nos meses de julho e agosto de 2019. Os dados foram coletados por meio de questionários impressos. Os questionários abrangem questões referentes as mercadorias dos produtos, como variedades de produtos, quantidade comercializada e origem da mercadoria. A pesquisa é realizada no início e ao fim da feira, com o objetivo de acompanhar a saída dos produtos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados coletados durante os meses de julho e agosto de 2019 podemos iniciar uma análise econômica preliminar da movimentação das mercadorias comercializadas na feira, como podemos constatar nos gráficos abaixo, que demonstra os 20 produtos mais comercializados na feira.

Gráfico 1: 20 produtos mais comercializados no mês de julho na Feira dos Povos do Campo



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

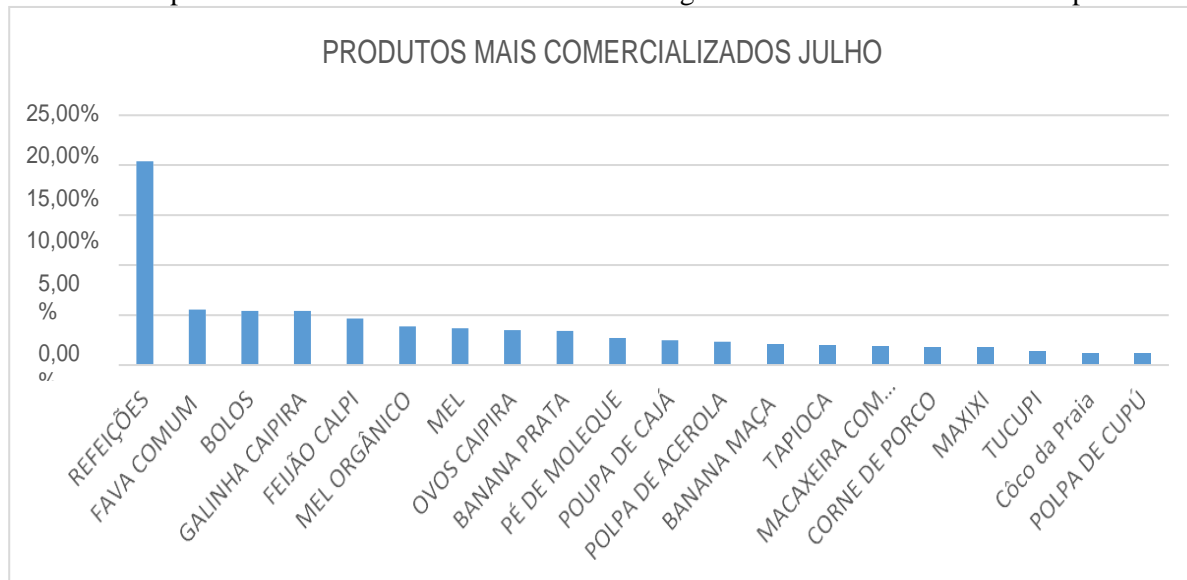


ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Gráfico 2: 20 produtos mais comercializados no mês de agosto na Feira dos Povos do Campo



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

A variedade de produtos comercializados é significativa, sendo aproximadamente 50 tipos diferentes. Os gráficos acima mostram os 20 produtos que tiveram maior movimentação durante os dois meses de coleta, mas é importante destacar que essa relação teve variações, ou seja, os produtos mais vendidos parecem variar significativamente, exceto o caso das refeições, que se manteve como sendo o produto mais comercializado em ambos os meses.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados coletados podemos constatar a importância da Feira dos Povos do Campo, olhando pela ótica da renda, ela representa uma fonte considerável para essas famílias, visto que movimenta em média R\$ 1,500 por dia de feira. Além disso, a feira constitui em um espaço formativo para os agricultores que participam da feira, tanto a partir da interação e sociabilidade que lhe são inerentes, quanto da participação em rodas de conversa sobre temáticas pertinentes à agricultura familiar e em intercâmbios de experiências, que sem dúvidas.

Ao que se refere ao Discentes que participam do projeto, esse intercâmbio constitui-se ainda em práticas didático-pedagógicas e momentos de formação únicos que não podem ser contemplados pelas atividades disciplinares dentro do espaço físico universitário, pois promovem um espaço de aprendizado e vivência junto a outras epistemologias e mesmo didáticas.

5. REFERÊNCIAS

BUCCOLINI PM, Buccolini CS, Chrisman JR, et al. **Pesticide use and non-Hodgkin's lymphoma mortality in Brazil.** Int. J. Hyg. Environ. Health. [internet]. 2013 [acesso em 2019 Agost. 30]; 216(4):461-466. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23602533>.

FORTES C, Mastroeni S, Segatto MM, et al. **Occupational exposure to pesticides with occupational sun exposure increases the risk for cutaneous melanoma.** J. Occup. Environ. Med. [internet]. 2016 [acesso em 2019 agosto. 30]; 58(4):370-375. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27058477>.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

MIRANDA Filho AL, Koifman RJ, Koifman S, et al. **Brain cancer mortality in an agricultural and a metropolitan region of Rio de Janeiro, Brazil: a population-based, age-period-cohort study, 1996-2010.** BMC. Cancer. [internet]. 2014 [acesso em 2019 Agost. 30]; Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24884498>.

SOARES, W. PORTO MFS. **Uso de Agrotóxicos e Impactos Econômicos Sobre a Saúde.** Rev. Saúde Pública. 2012; 46 (2): 209-2017.